



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

CADERNO DE RESUMOS - COMUNICAÇÕES LIVRES

Apoio

CieAA



FAPESP
FUNDAÇÃO DE AMPARO
À PESQUISA
DO ESTADO DE SÃO PAULO



GOIÁS



Realização

Lab+ter



UnUCSEH
UnU-Pirópolis



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
JUIZ DE FORA

PROEC





I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

SUMÁRIO

MEMÓRIA DA MÚSICA E DE CARNAVAL (CANTORES E COMPOSITORES) EM CEMITÉRIOS CARIOCAS (1930-2000)	7
BANDA DE COURO: ELEMENTO INTEGRANTE DA PAISAGEM SONORA EM PIRENÓPOLIS	8
HABITUS E RELIGIOSIDADE NO SERTÃO GOIANO: REFLEXÕES SOBRE A FESTA DE SÃO SEBASTIÃO NO POVOADO DE POUSO ALTO - GO	9
CHUVA DE COMEMORAÇÕES: MEMÓRIAS DO AGRESTE SERGIPANO NA FESTA DOS MONTES	10
TEMPOS CONECTIVOS: OS FESTEJOS JUNINOS DE ESTÂNCIA/SE	11
FOLIAS DE REIS EM RIO VERDE-GO, ENTRE O RITO E O MILAGRE	12
PERMANÊNCIAS E SINGULARIDADES DA FESTA DE SÃO JOSÉ DO MUNICÍPIO DE PEDRINHAS/SERGIPE	13
O LIRISMO DA CENTENÁRIA MATRIZ DE TRINDADE – TERRITÓRIO DA ROMARIA E DA FÉ NO BRASIL CENTRAL	14
LUGARES DE FÉ E DE FESTA: SENTIDOS, PERTENCIMENTOS E VIVÊNCIAS NA FESTA DO CONGADO NO PONTAL DO TRIÂNGULO MINEIRO	15
A LAVAGEM DA MADELEINE PELAS LENTES DE DUVIGNAUD	16
CÍRIO DE NAZARÉ EM BELÉM – PA: DIMENSÃO RIBEIRINHA, EXPANSÃO TERRITORIAL E IMPORTÂNCIA PARA O TURISMO NA AMAZÔNIA	17
CATOLICISMO CAMPONÊS NA COMUNIDADE RURAL PEDRA LISA (QUIRINÓPOLIS/GOIÁS)	18
PAISAGENS DA FESTA/ROMARIA DE TRINDADE (GO): UM	19



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

RETRATO MÚLTIPLO DE GOIÁS/BRASIL	
POTENCIALIDADES DO TURISMO RELIGIOSO NAS FESTAS CATÓLICAS DO ESTADO DE SERGIPE	20
A FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DA VILA CARRÃO EM SÃO PAULO: AS DIVERSAS FORMAS DE RE(INVENÇÃO)	21
CICLO FESTIVO DE COSME E DAMIÃO: RELIGIOSIDADE NUMA COMUNIDADE QUILOMBOLA NO NORTE DE MINAS GERAIS	22
O CATOLICISMO POPULAR NA FOLIA DE REIS DE JUIZ DE FORA	23
O SEGREDO E O REVELADO NA FESTA DO DIVINO	24
ESPACIALIDADES FESTIVAS, MANIFESTAÇÕES DE CUNHO SAGRADO E MIXAGENS INTERCULTURAIS NO SUDESTE BRASILEIRO: A FESTA DO ROSÁRIO EM BETIM (MG) NUMA PERSPECTIVA ETNOGEOGRÁFICA E SOCIOCULTURAL	25
FESTA DE SÃO JORGE: PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	26
A “CAÇADA DA RAINHA”, UM OLHAR SOBRE A MANIFESTAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DE COLINAS DO SUL, CAVALCANTE E MONTE ALEGRE DE GOIÁS	27
A IMPORTÂNCIA DOS ESPAÇOS URBANOS SAGRADOS PARA O TURISMO RELIGIOSO MUNICIPAL: O FESTEJO DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO EM CARACARAÍ, RORAIMA	28
IMAGEM, DIVULGAÇÃO E CONSUMO DOS FESTEJOS DO CICLO JUNINO EM SERGIPE-BRASIL	29
FOLIAS ÀS MARGENS DO RIO DO PEIXE	30
AS REZADEIRAS DE GOIÁS: CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA	31
APARECIDA E CAACUPÉ: A RELIGIOSIDADE COMO FATOR DE	32



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

INTEGRAÇÃO ENTRE BRASIL E PARAGUAI	
O SAGRADO E O PROFANO NO LUGAR KALUNGA: AS TRADIÇÕES DO CATOLICISMO POPULAR E O FESTAR NO ENGENHO II EM CAVALCANTE GOIÁS	33
CARNAVAL DE CONGO E MÁSCARAS: CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE UM RITUAL	34
VIVA SÃO JOSÉ... VIVA! DO LOUVOR AO SANTO PADROEIRO À HIEROFANIA	35
PAISAGENS SIMBÓLICAS: CATOLICISMO POPULAR E O MITO DAS “BANDEIRAS VERDES” NA ROMARIA DO SENHOR DO BONFIM EM ARAGUACEMA, TOCANTINS	36
O ESPAÇO SAGRADO DE TRINDADE-GO	37
MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS NA COMUNIDADE CRUZEIRO DOS MARTÍRIOS, CATALÃO (GO)	38
VER E VIVER A FESTA: O TRABALHO DE CAMPO NA FESTA DE SANTOS REIS (MARTINÉSIA, MINAS GERAIS, 2010)	39
O CATOLICISMO POPULAR E AS FESTAS RELIGIOSAS DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS KALUNGA	40
BATISMO COLETIVO E A CONSTRUÇÃO DOS NOMES EM TERRAS DE QUILOMBO	41
OS TERRITÓRIOS DA FESTA DO BUMBA-MEU-BOI DO MARANHÃO	42
O SENTIDO/SIGNIFICADO DA ATUALIZAÇÃO DO MITO FUNDADOR DO CÍRIO DE NAZARÉ	43
A FESTA DO BOI-À-SERRA E A PRODUÇÃO DE UMA IDENTIDADE TERRITORIAL EM SANTO ANTÔNIO DO LEVERGER/MT	44



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

RELIGIOSIDADE POPULAR: A DANÇA FESTEJA O RITO!	45
REFLEXÕES SOBRE OS ESPAÇOS FESTIVOS	46
AS ORIGENS DA FESTA E DA FÉ - HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DOS MITOS DO CONGADO	47
A DEVOÇÃO EM GIRO: O TEMPO/ESPAÇO DA FESTA DE NOSSA SENHORA DA ABADIA EM JATAÍ/GO	48
A FESTA DE SANT'ANA NA CIDADE DE PONTA GROSSA: "ALELUIAS" A SUA PROTETORA	49
O ESPAÇO SAGRADO DA COMUNIDADE KALUNGA DO VÃO DE ALMAS: CONVERGÊNCIA DE PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS	50
TRADIÇÃO, FÉ E DEVOÇÃO: ANÁLISE DA FESTA DO SANTO SENHOR DOS POBRES EM MUMBAÇA-AL	51
CAMINHANDO PRA TERRA SANTA: PERCEPÇÕES SOBRE MEMÓRIA E FÉ NA ROMARIA DO DIVINO PAI ETERNO	52
OS REFLEXOS DAS PEREGRINAÇÕES DA FESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA NA CIDADE DE PETROLINA DE GOIÁS: VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS COM O SAGRADO	53
ENCENAÇÃO DA PAIXÃO DE CRISTO EM MUCAJAÍ, RORAIMA: AS DEMANDAS POR UM PLANEJAMENTO DO ESPAÇO URBANO	54
OS VALORES CULTURAIS NUMA VIA DE MÃO DUPLA: O CASO DA FESTA DE NOSSA SENHORA AUXILIO DOS CRISTÃOS, EM VITÓRIA DO XINGU-PA	55
UM OLHAR SOBRE A DEMANDA TURÍSTICA DAS FESTAS RELIGIOSAS DE DIAMANTINA/MG À LUZ DO TURISMO CULTURAL	56
A PAISAGEM DAS FESTAS DO CICLO JUNINO NO ESTADO DE SERGIPE: O CASO DE ESTÂNCIA	57
DIMENSÃO DO TURISMO NAS FESTAS EM SERGIPE: UM	58



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

ESTUDO PAUTADO NOS CICLOS JUNINO E NATALINO DO ESTADO	
OS VETORES DOS LUGARES SIMBÓLICOS DAS FESTAS GOIANAS: FESTA DO MUQUÉM EM NIQUELÂNDIA E FESTAS DE FOLIAS DE REIS EM GOIANIA	59
SACRALIDADE KALUNGA: FESTEJOS DE NOSSA SENHORA DA ABADIA NO TERRITÓRIO QUILOMBOLA EM CAVALCANTE-GO	60
O TERNO DOS TEMEROSOS: A FOLIA EM LOUVOR AOS SANTOS REIS NO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	61
ASPECTOS ETNICO - CULTURAIS DO GRUPO DE CONGOS DA COMUNIDADE AÇUDE NO MUNICÍPIO DE SANTA ROSA-TO	62



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

MEMÓRIA DA MÚSICA E DE CARNAVAL (CANTORES E COMPOSITORES) EM CEMITÉRIOS CARIOCAS (1930-2000)

Alberto Gawryszewski

agawry@sercomtel.com.br

Universidade Estadual de Londrina

Resumo: O cemitério é um espaço privilegiado para o uso da História, pois se trata de um local de guarda de uma memória claramente definida em monumentos repletos de signos. O objetivo deste trabalho é relacionar o uso deste espaço urbano específico à construção da memória de personalidades ligadas à música e ao carnaval carioca. Partimos dos conceitos de representação, narrativas, memória e práticas sociais elaborados por Chartier. Compreendemos que os vivos estabelecem impressões sobre si e sobre os mortos, produzem seus próprios documentos, dando significado e sentido à vida, representam seus sentimentos, sensibilidades, aspirações sociais e coletivas, sejam vinculadas às relações humanas terrenas ou celestiais. No caso em questão, os mortos são pessoas conhecidas e reconhecidas por seu trabalho artístico. Duas vias são estabelecidas: à composição das sepulturas com seus símbolos, significados e mensagens; e a recepção, (re)construção e perpetuação da memória pelos visitantes destas sepulturas. Epitáfios, signos, fotografias e outras marcas que estão presentes nas sepulturas muito nos ajudam a compor o tipo de memória que se procurou perpetuar e qual relação se pretendeu estabelecer entre o vivo (fã) e o morto (artista). Para a elaboração deste trabalho foram escolhidas consagradas personalidades carnavalescas. Assim, as sepulturas de Noel Rosa (1937), Carmem Miranda (1955), Francisco Alves (1955), Ary Barroso (1964), Clara Nunes (1983), Elizeth Cardoso (1990) e Dona Neuma da Mangueira (2000) foram as selecionadas. Localizadas no mesmo cemitério, próximas ou distantes, ou em cemitérios diferentes, trazem informações pessoais e representações de épocas próximas e distantes. Espera-se contribuir para a compreensão de um tipo específico de fonte para a história do Carnaval carioca.

Palavras-chave: Carnaval, personalidades carnavalescas, cemitério, sepulturas, símbolos.



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

BANDA DE COURO: ELEMENTO INTEGRANTE DA PAISAGEM SONORA EM PIRENÓPOLIS

Aline Santana Lôbo

alinesantanalobo@gmail.com

Universidade Estadual de Goiás – UnUCSEH Anápolis

Ronypeterson Morais Miranda

ronyrpn92@gmail.com

Universidade Estadual de Goiás – UnUCSEH Anápolis

Resumo: A Banda de Couro que se faz presente nos festejos do Divino Espírito Santo em Pirenópolis – Goiás, originária das festas de negros, perpetua até os dias atuais, compondo a paisagem sonora da cidade. Este estudo objetiva expor o interesse pela pluralidade das práticas do catolicismo popular através da compreensão, bem como pelas representações da musicalidade presente nos cortejos que ocorrem na Festa do Divino. Quando esta Banda passa pelas ruas as pessoas despertam para a festa. A atmosfera musical singular executada cria o sentimento de pertencimento e se perpetua na atualidade por apresentarem sonoridades que concedem familiaridades na paisagem do lugar.

Palavras-chave: Pirenópolis, Memória, Paisagem Sonora, Banda de Couro.



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

HABITUS E RELIGIOSIDADE NO SERTÃO GOIANO: REFLEXÕES SOBRE A FESTA DE SÃO SEBASTIÃO NO POVOADO DE POUSO ALTO - GO

Ana Carolina de Oliveira Marques
carol.geografia@hotmail.com
Universidade Federal do Tocantins

Rusvênia Luiza Batista Rodrigues da Silva
rusvenia@gmail.com
Universidade Federal de Goiás

Resumo: Este trabalho deriva de parte da discussão feita na dissertação de mestrado intitulada “Espaço e habitus no sertão goiano: o povoado de Pouso Alto - GO” e tem como objetivo principal apresentar a investigação de um habitus – o sertanejo – a partir da observação e vivência da festa de São Sebastião no povoado estudado. Neste artigo apresenta-se uma breve descrição da festa como habitus rural, destacando os elementos que auxiliaram na compreensão das disposições incorporadas nos esquemas de pensamento e ação de sujeitos, moradores do povoado, adentro de um espaço maior: o sertão goiano. Além da observação e da metodologia aplicada utilizou-se de instrumentos de fotografia e filmagem, recursos importantes para auxiliar na compreensão da festa como expressão da ruralidade e como espetacularização, simultaneamente. Perceberam-se contradições características de um lugar e sujeitos que vivem a globalização da forma mais sutil, embora de maneira profunda. Constatou-se que a convivência de tempos e espaços distintos mantem inúmeros recursos simbólicos na festa, porém, há predominância da territorialidade camponesa.

Palavras-chave: Festa de São Sebastião, Sertão Goiano, Habitus



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

CHUVA DE COMEMORAÇÕES: MEMÓRIAS DO AGRESTE SERGIPANO NA FESTA DOS MONTES

Ane Luíse Silva Mecenass Santos

anemecenas@yahoo.com.br

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Resumo: O catolicismo rústico ou penitencial constitui uma das mais impressionantes expressões da religiosidade católica brasileira. Neste estudo temos como objetivo compreender a relação entre a festa e a memória em uma romaria do município de Campo do Brito, que todos os anos transformam a Serra dos Montes em um verdadeiro santuário popular. As fontes utilizadas para este estudo são de naturezas distintas. Para compreender a constituição de um lugar de memória no alto da serra buscamos registrar os ex-votos que foram depositados ao longo dos anos na capela-santuário. A origem da festa, que estaria relacionada a uma promessa. O primeiro foco devocional da serra teria sido a Santa Cruz, propiciando as primeiras incursões de romeiros para a localidade.

Palavras-chave: Festa, memória, Campo do Brito, Montes.



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES
Manifestações do Catolicismo
de 3 a 7 de setembro de 2013
Goiânia - GO

TEMPOS CONECTIVOS: OS FESTEJOS JUNINOS DE ESTÂNCIA/SE

Angela Fagna Gomes de Souza
angela fagna@hotmail.com
Universidade Federal de Uberlândia

Rodrigo Herles dos Santos
rherlles@hotmail.com
Universidade Federal de Sergipe

Maria Augusta Mundim Vargas
guta98@hotmail.com
Universidade Federal de Sergipe

Resumo: Neste texto abordamos as formas singulares e ressignificadas dos festejos juninos no município de Estância, Sergipe/Brasil, lidas a partir de conectividades que se articulam em diferentes temporalidades sócio espaciais. Analisamos tanto as expressões que se cristalizam na paisagem e nas territorialidades desses festejos sob o prisma da presença de elementos tradicionais, ou seja, singulares e típicos dos festejos juninos de Estância, quanto aquelas ressignificadas que priorizam a espetacularização, mercantilização e massificação para consumo turístico. A análise aqui expressa baseia-se nos dados de pesquisas de campo realizadas nos anos de 2010, 2011 e 2012 por meio do Projeto: A dimensão territorial das festas populares e do turismo: estudo comparativo do patrimônio imaterial nos estados de Goiás, Ceará e Sergipe. Do ponto de vista teórico-metodológico a apreensão das formas, conteúdos, representações e interpretações dos cenários, cenas e saberes tradicionais estão ancorados nos pressupostos etnográficos de compreensão da realidade tendo como elemento norteador os festejos juninos na cidade de Estância.

Palavras-chave: festejos juninos, tradição, singularidade, ressignificação, patrimônio.



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

FOLIAS DE REIS EM RIO VERDE-GO, ENTRE O RITO E O MILAGRE.

Washington Maciel Silva
washingtonmacieldasilva@gmail.com
Universidade Estadual de Goiás

Resumo: apresentamos um estudo sobre a folia de reis, uma prática religiosa popular. Fundamentado por meio de fonte bibliográfica, da historiografia, antropologia e ciências religião na pesquisa da prática festiva, como identidade cultural e social nas perspectivas historiográfica. A atuação do historiador é capaz de perceber e interpretar as temporalidades e constructos históricos e entender as constituições das identificações permeadas de fé e devoção da comunidade vista como subalterna. Fazer história com os usos das discussões teóricas e da iconografia pelo profissional no trabalho de campo. É oportuno pela interdisciplinaridade, para produção do saber histórico da sociedade devotada, a folia de reis. Há motivações que alteram as concepções tradicionais de ordem. O milagre é um dos fatores principais que norteia o comportamento das práticas festivas. Tais características pertencem às interpretações do historiador, quando faz história das festas religiosas populares, sua autonomia de perpetrar o rito e a sacralizá-lo pela gestualística e convicção. Todo este contexto devocional está ligado à realidade social e cultural.

Palavras-Chaves: festa, milagre, devoção e história.



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

PERMANÊNCIAS E SINGULARIDADES DA FESTA DE SÃO JOSÉ DO MUNICÍPIO DE PEDRINHAS/SERGIPE

Auceia Matos Dourado

auceiam@hotmail.com

Universidade Federal de Sergipe

Maria Augusta Mundim Vargas

guta98@hotmail.com

Universidade Federal de Sergipe

Resumo: Em Sergipe as festas religiosas católicas são numerosas, realizadas pelas arquidioceses, dioceses, vicariatos, paróquias, capelas ou espontaneamente pelo povo. As festas religiosas expressam momentos de fé, agradecimento, reverência e devoção. Dentre os padroeiros reverenciados em Sergipe, São José é o mais festejado, com o maior número de igrejas. No contexto das celebrações religiosas o presente artigo traz a descrição da festa de São José da pequena cidade de Pedrinhas privilegiando a paisagem e as territorialidades que se conformam na organização e realização dos festejos. A escolha desse município deu-se em decorrência dos levantamentos realizados pelo projeto de pesquisa “A Dimensão territorial das festas populares e do turismo: estudo comparativo do patrimônio imaterial em Goiás, Ceará e Sergipe”, que indicaram a permanência dos rituais católicos tradicionais das festas de padroeiro: novena, alvorada, missas e procissões. Todavia, a especialização do espaço festivo molda a paisagem, organiza usos e apropriações que singularizam os sentidos da festa para os fiéis individual e coletivamente. Nesse sentido apreendemos as singularidades seja nos pequenos atos de fé, seja no conjunto do espaço festivo.

Palavras-Chave: Festa religiosa, Padroeiro, São José, Paisagem, Pedrinhas.



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

O LIRISMO DA CENTENÁRIA MATRIZ DE TRINDADE – TERRITÓRIO DA ROMARIA E DA FÉ NO BRASIL CENTRAL

Bento Alves Araújo Jayme Fleury Curado

bentofleury@hotmail.com

Universidade Federal de Goiás

Resumo: O presente artigo discute o papel histórico exercido pela Igreja do Divino Pai Eterno de Trindade no seu centenário de fundação. Ícone católico goiano, o referido templo representa o território do sagrado em nosso Estado, haja vista que, para ele, convergem todos os católicos do Centro Oeste e de todo o território brasileiro, constituindo-se numa romaria sertaneja e cabocla sui generis, com os modelos representativos da festa caipira: cavaleiros, carreiros, tropeiros, carros de bois, barracas de festas, procissões e penitências. No Espaço trindadense, as marcas de territorialização da fé em manifestações dignas de nota. Num rastreamento histórico o presente trabalho articula a paisagem pretérita e do presente em torno da centenária Igreja, coração católico do centro do Brasil, além de sua importância no território goiano, como representante do deslocamento do povo sertanejo e caboclo de outrora em virtude da quase bissecular Romaria do Brasil Central.

14

Palavras-chave: Matriz do Pai Eterno. Centenário. História. Território da fé. Tradição. Festa.



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

LUGARES DE FÉ E DE FESTA: SENTIDOS, PERTENCIMENTOS E VIVÊNCIAS NA FESTA DO CONGADO NO PONTAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

Cairo Mohamad Ibrahim Katrib
cairomohamad@gmail.com
Universidade Federal e Uberlândia

Luana Regina Mendes Rafael
reginaluanna57@gmail.com
Universidade Federal e Uberlândia

Resumo: O artigo reflete sobre as experiências simbólicas e ritualísticas dos praticantes da congada local e como elas interferem na manutenção das práticas culturais afro-brasileiras na cidade de Ituiutaba durante a festa em louvor a São Benedito e Nossa Senhora do Rosário da cidade de Ituiutaba, no Pontal do Triângulo Mineiro. Noutra perspectiva procuramos, ainda, entender como ocorre a interação dos praticantes da congada com os espaços festivos e como os mesmos atribuem sentidos diversificados aos lugares de fé e de festa com destaque para a Praça 13 de Maio que compõe o ambiente, por excelência, de referência das ações culturais e religiosas do movimento negro local. Nesse contexto, o texto aborda as possibilidades desses espaços e seus sentidos diversos durante a comemoração oficial na cidade do festejo do Congado em comemoração aos santos de devoção negra: São Benedito e Nossa Senhora do Rosário.

Palavras-chave: festa; lugar; sentidos; experiências.



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

A LAVAGEM DA MADELEINE PELAS LENTES DE DUVIGNAUD

Caroline Fantinel

fantinel.caroline@gmail.com

Universidade Federal da Bahia

Resumo: A Lavagem do Bonfim é a festa popular religiosa mais tradicional da Bahia. Há mais de dez anos, ela foi transnacionalizada e passou a acontecer de maneira similar na capital da França. Trata-se da Lavagem da Madeleine, uma típica festa baiana em pleno coração de Paris. Neste artigo, buscamos entender esta manifestação festiva através das idéias de Jean Duvignaud, teórico protagonista do texto e um dos maiores expoentes das teorias contemporâneas sobre festas. Até chegar às suas posições – um tanto radicais com relação ao assunto, passamos por um breve histórico conceitual acerca do tema e tratamos, também, de questões como desterritorialização e transnacionalização, buscando melhor contextualizar a festa em destaque.

Palavras-chave: festa, Lavagem do Bonfim, Lavagem da Madeleine, transnacionalização, desterritorialização.



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

CÍRIO DE NAZARÉ EM BELÉM – PA: DIMENSÃO RIBEIRINHA, EXPANSÃO TERRITORIAL E IMPORTÂNCIA PARA O TURISMO NA AMAZÔNIA

Débora Rodrigues Oliveira Serra
debserra1980@hotmail.com
Universidade Federal do Pará

Maria Goretti da Costa Tavares
mariagg29@gmail.com
Universidade Federal do Pará

Resumo: O presente artigo aborda a espacialidade do Círio de Nazaré em Belém-PA, metrópole da região amazônica. Utilizou-se como metodologia o levantamento bibliográfico referente a essa festividade buscando-se a análise de sua dimensão ribeirinha desde as origens até sua expansão para a Região Metropolitana de Belém, bem como sua relação com a atividade turística.

Palavras-chave: Círio de Nazaré, dimensão ribeirinha, expansão territorial, turismo



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES
Manifestações do Catolicismo
de 3 a 7 de setembro de 2013
Goiânia - GO

**CATOLICISMO CAMPONÊS NA COMUNIDADE RURAL PEDRA LISA
(QUIRINÓPOLIS/GOIÁS)**

Edevaldo Aparecido Souza
ediueg@gmail.com
Universidade Estadual Goiás

Rossvelt José Santos
rossvelt@ufu.br
Universidade Federal de Uberlândia

Jean Carlos Vieira Santos
Universidade Estadual Goiás
svcjean@yahoo.com.br

Resumo: No município de Quirinópolis (Goiás), especialmente na Universidade Estadual de Goiás (UEG/Quirinópolis), grande parte das investigações e estudos sobre os povos católicos centram-se na História, deixando hoje lacunas acerca dessas discussões na Geografia. Neste sentido, o presente trabalho propõe uma reflexão sobre o catolicismo na Comunidade Pedra Lisa, buscando compreender seu comportamento sociocultural e organizacional, que utilizam os lugares e territórios rurais como espaço de fé e vida. É fato que a religião sempre exerceu um papel fundante na vida das comunidades camponesas. Os camponeses católicos têm uma ligação direta com o sagrado, no sentido de estender todos os aspectos da vida na devoção a algum santo. Nas Comunidades Camponesas em Quirinópolis, os encontros de cunho religioso acontecem semanalmente em casas diferentes, marcando um ritual que de tão importante se revela como acordo tácito e que se renova sempre ao final de cada reza, mostrando nesse debate que a religião funciona como forma de estruturação da pessoa e tem o papel de sustentar grupos e classes. Sobre os aspectos metodológicos, estes compreendem duas fases: pesquisa documental (levantamento das referências) e trabalho de campo.

Palavras Chave: Fé Católica; Santos Padroeiros; Devoção; Orações



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

PAISAGENS DA FESTA/ROMARIA DE TRINDADE (GO): UM RETRATO MÚLTIPLO DE GOIÁS/BRASIL

Eguimar Felício Chaveiro

eguimar@hotmail.com

Universidade Federal de Goiás

Helsio Amiro Motany de Albuquerque Azevedo

helsio.azevedo@hotmail.com

Universidade Federal de Goiás

Ricardo Junior de Assis Fernandes Gonçalves

ricardoassisgeo@hotmail.com

Universidade Federal de Goiás

Resumo: A festa/romaria de Trindade/GO é um dos maiores eventos religiosos do Brasil e mobiliza milhões de turistas, fiéis e romeiros anualmente. Esse evento aglutina rostos e tradições, sintetiza manifestações simbólicas do catolicismo e ao mesmo tempo, modifica as paisagens, (re) organiza o território e o trabalho, intensifica a dinâmica econômica local e revela as mudanças culturais de Goiás. É também um estuário de acontecimentos e especialmente de uma disputa de apropriação que tem a presença de atores hegemônicos como o Estado, a Mídia, a Polícia e a Gestão Municipal. Em função disso, o problema que ampara as reflexões que norteiam esse artigo é: como enxergar na apropriação diversa da festa/romaria de Trindade as transformações do território goiano? A metodologia utilizada na pesquisa baseou-se em procedimentos qualitativos como pesquisa de bibliográfica, registros fotográficos, observação direta e entrevistas. As atividades do turismo religioso, a força demográfica e do trabalho, a diversidade de apropriação simbólica evidenciam a festa/romaria de Trindade como um fenômeno que expressa as mudanças de Goiás e a sua inserção no mundo atual. Ademais, representa conflitos sociais e os revelam.

Palavras-chave: Trindade (GO). Festa/Romaria. Turismo Religioso. Trabalho.



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

POTENCIALIDADES DO TURISMO RELIGIOSO NAS FESTAS CATÓLICAS DO ESTADO DE SERGIPE

Eliéte Furtado Cecílio e Silva
eliete.furtado@gmail.com
Universidade Federal de Sergipe

Maria Augusta Mundim Vargas
amundim@infonet.com
Universidade Federal de Sergipe

Resumo: O texto apresenta as principais festas religiosas do Estado de Sergipe e as potencialidades que se descortinam para o planejamento do turismo religioso. Para tal, mostra as especificidades do turismo religioso em que pese as motivações dos deslocamentos e as tipologias de roteiros que podem ser utilizadas no planejamento. Em seguida, apresenta uma descrição das principais festas religiosas ocorrentes em Sergipe: Bom Jesus dos Navegantes, Senhor dos Passos, São José, Nossa Senhora Aparecida, Divina Pastora e Nossa Senhora Imaculada Conceição por serem aquelas que congregam maior número de fiéis, numa clara demonstração da espontaneidade e do potencial ainda não absorvido pelo turismo enquanto oferta de produtos a serem consumidos.

Palavras-chave: Turismo religioso, festas, catolicismo, ritos religiosos



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

A FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DA VILA CARRÃO EM SÃO PAULO: AS DIVERSAS FORMAS DE RE(INVENÇÃO)

Elis Regina Barbosa Angelo

elis@familiaangelo.com

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Resumo: As discussões sobre a Festa do Divino Espírito Santo podem ser extremamente proveitosas para aproximar os açorianos divididos em diversos cantos do mundo. Com o agrupamento dos imigrantes em países distintos a festa tornou-se um elo entre as comunidades e também entre o passado, presente e futuro dos aspectos relevantes da cultura imaterial enquanto representações culturais dos membros das comunidades participantes das festividades e também da identificação com seus pares. Desde a chegada dos açorianos em São Paulo, em diferentes momentos e conjunturas políticas, econômicas e sociais, a festa do Divino vem sendo re(inventada) e re(criada) pelos diversos atores sociais que habitam a Vila Carrão na Zona Leste da cidade. Nessa trajetória, houve uma continuidade da essência da festa que repercute num território no qual algumas tradições foram mantidas pelos açorianos e seus descendentes. As manifestações culturais são as formas com as quais a comunidade açoriana representa suas identidades, a fim de expressar e dar visibilidade às memórias dos Açores e também uma forma de sociabilização e manutenção de aspectos que os “identifica”. A forma de identificação pelo diferencial, singular e particular, demonstra um sinal de pertencimento; muitas vezes visto como “diferente”, “grupo”, outras como “invisível”, buscando o pertencer ao local, ser admirado pela cidade escolhida para viver e também como forma de agrupar os membros por meio do “sagrado” que inclui as missas, terços e a própria festa na qual a coroação é o ato mais importante da celebração, numa dicotomia entre sagrado e profano que perpassa os momentos distintos das festividades. Assim, esse trabalho busca entender os processos de transformação no tempo e no espaço da festa.

Palavras-chave: Festa do Divino Espírito Santo, Tempo, Espaço e Representações Simbólicas.



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

CICLO FESTIVO DE COSME E DAMIÃO: RELIGIOSIDADE NUMA COMUNIDADE QUILOMBOLA NO NORTE DE MINAS GERAIS.

Francy Eide Nunes Leal

francyeide@hotmailcom

Universidade Federal de Goiás

Resumo: Neste trabalho utilizo da perspectiva etnográfica para apreender e compreender a realidade social da comunidade Terra Dura, situada no sertão Norte Mineiro. Considero a religiosidade como fator essencial para desvelar o processo de formação, aspectos históricos-culturais e sócio-econômicos que fundamentam essa coletividade negra como partícipe do sujeito quilombola que re-emergiu no cenário brasileiro com a Constituição de 1988. Os vários processos de exclusão social, expropriação da terra livre a partir dos anos 1960 pelos quais a comunidade passou contribuíram para a construção de estratégias de resistência e de desenvolvimento de uma religiosidade forte, interligando Terra Dura a outras coletividades negras ou não de sua circunvizinhança. Atendendo às especificidades da pesquisa do tipo etnográfica utilizo como procedimentos metodológicos a revisão de literatura e o trabalho de campo, sendo neste último adotadas a observação participante, a entrevista intensiva e a análise de discursos como técnicas para a minha coleta de dados. A religiosidade nessa comunidade negra rural é marcada pela articulação de crenças e ritos vinculados ao catolicismo popular e à umbanda, sendo sustentada por um conjunto múltiplo de crenças, de símbolos, de códigos religiosos e de formas de conduta que propiciam a cada membro da comunidade e dos grupos que a circundam vivenciar processos rituais, que estabelecem as regras morais tecidas interna e externamente.

Palavras Chaves: Religiosidade, ritual, símbolo, inter-relações comunitárias



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

O CATOLICISMO POPULAR NA FOLIA DE REIS DE JUIZ DE FORA

Gabriela Marques Gonçalves
Universidade Federal de Juiz de Fora
gmgjornal@gmail.com

Resumo: Este artigo tem como objetivo apresentar algumas reflexões sobre a presença de elementos do catolicismo popular na Folia de Reis de Juiz de Fora, cidade da Zona da Mata mineira. As análises apresentadas são referentes à etnografia realizada durante a festa de 2012/2013 e inclui tanto relato de devotos, quanto a análise de versos criados pelos palhaços, figura importante do festejo.

Palavras-chave: Folia de Reis, Juiz de Fora, catolicismo popular, palhaços



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

O SEGREDO E O REVELADO NA FESTA DO DIVINO

Givaldo Ferreira Corcinio Junior

givaldo@gmail.com

Universidade Federal de Goiás

Valéria Cristina Pereira da Silva

vpcsilva@hotmail.com

Universidade Federal de Goiás

Resumo: O presente texto aborda a Festa do Divino e suas representações simbólicas. Para o participante das festividades, falar sobre a Festa do Divino Espírito Santo é expressar sobre as formas como a relação entre a divindade e o fiel se dão, quais signos e símbolos se oferecem para a conexão pretendida durante o ritual e como os festejos são elaborados dentro de um ambiente onde tradição e transformação se articulam, gerando uma manifestação única. Buscou-se fazer um breve resgate do histórico dos Festejos do Divino Espírito Santo, desde seu surgimento em Portugal até as manifestações contemporâneas no Brasil, e de aspectos singulares das manifestações-festejos e de seus signos mais latentes para os observadores, busca-se traçar um registro sucinto dos elementos afetivos e identitários engendrados pela ocorrência da Festa do Divino Espírito Santo na região de Monte do Carmo, no estado do Tocantins.

Palavras-Chaves: Religiosidade, Festa do Divino Espírito Santo, Tocantins, Signos



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES
Manifestações do Catolicismo
de 3 a 7 de setembro de 2013
Goiânia - GO

**ESPACIALIDADES FESTIVAS, MANIFESTAÇÕES DE CUNHO SAGRADO E
MIXAGENS INTERCULTURAIS NO SUDESTE BRASILEIRO: A FESTA DO
ROSÁRIO EM BETIM (MG) NUMA PERSPECTIVA ETNOGEOGRÁFICA E
SOCIOCULTURAL**

Henrique Moreira de Castro
hmc8@terra.com.br
Prefeitura Municipal de Betim

José Antônio Souza de Deus
jantoniosdeus@uol.com.br
Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: Este artigo tem como objetivo compreender, numa perspectiva transcultural, a importância dos elementos simbólicos presentes nas manifestações de cunho sagrado, que mesclam as influências da religiosidade católica portuguesa e as raízes culturais, tanto africanas, quanto indígenas na festa de Nossa Senhora do Rosário na cidade Betim/ MG- município conurbado à capital do estado de Minas Gerais: Belo Horizonte. O método privilegiado na pesquisa vinculou-se às abordagens teórico-conceituais e linhas interpretativas da Geografia Cultural/ Etnogeografia em interface com a Geografia da Religião. E os procedimentos metodológicos adotados incluíram: pesquisa bibliográfica, cartográfica e documental; reconhecimentos de campo; análise/ interpretação dos dados primários e secundários obtidos; problematização e reflexão crítica sobre os conceitos e temas trabalhados. Conclui-se que no espaço urbano de Betim, a festa do Congado apresenta-se como um momento privilegiado da cultura e sociabilidade, e a Igreja Nossa Senhora do Rosário, em particular, caracterizar-se-ia como uma paisagem cultural alternativa, gestada por um grupo não dominante, neste caso, a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos.

Palavras-Chave: Espacialidades Festivas, Mixagens Culturais, Etnogeografia, Catolicismo Popular



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

FESTA DE SÃO JORGE: PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Elizete Modesto de Souza Marinho Lopes

liz_modesto@hotmail.com

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Isabela de Fátima Fogaça

isafog@hotmail.com

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar a representatividade da Festa de São Jorge na constituição do Patrimônio Cultural da Cidade do Rio de Janeiro. Para sua realização optamos por uma pesquisa exploratória de cunho qualitativo, assim foi necessário utilizarmos da pesquisa bibliográfica e do trabalho de campo. Como resultado, nos foi possível verificar que a festa de São Jorge foi introduzida em nosso país pelos portugueses, através da utilização da imagem do santo nas festas de Corpus Christi e evoluiu ao longo dos anos, não só com a participação dos católicos, mas também com a participação efetiva de outros grupos como os adeptos da umbanda e do candomblé, que durante a festa fazem seus preceitos e realizam seus rituais fazendo do espaço uma grande manifestação de sincretismo religioso. Dessa forma, podemos afirmar que São Jorge, mesmo não sendo o padroeiro oficial do município do Rio de Janeiro, conquistou, extraoficialmente, esse título e, hoje, ocupa um lugar de destaque, de modo geral, nos corações do povo carioca.

Palavras-chave: São Jorge, Festa, Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro, Devoção.



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

A “CAÇADA DA RAINHA”, UM OLHAR SOBRE A MANIFESTAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DE COLINAS DO SUL, CAVALCANTE E MONTE ALEGRE DE GOIÁS.

Isabella de Faria Bretas
isabella.bretas@gmail.com
Universidade Federal de Goiás

Resumo: O presente artigo é fruto de uma pesquisa de campo que foi dedicada à análise sobre a chamada “Caçada da Rainha”, uma manifestação cultural que ocorre no norte do Estado de Goiás e atrai pessoas de várias localidades vizinhas, dando maior visibilidade aos municípios de Colinas do Sul, Cavalcante e Monte Alegre. Os compromissos que a comunidade assume, em alguns locais, para que a manifestação ocorra anualmente merece destaque porque, apesar de possuir um fundo religioso, a força principal que mobiliza o festejo é visivelmente de caráter popular.

Palavras-chave: manifestação cultural, compromisso, comunidade, caráter popular.



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

A IMPORTÂNCIA DOS ESPAÇOS URBANOS SAGRADOS PARA O TURISMO RELIGIOSO MUNICIPAL: O FESTEJO DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO EM CARACARAÍ, RORAIMA.

Maria Medianeira Nogueira

manchotur@gmail.com

Universidade Estadual de Roraima

Ismar Borges de Lima

ismarlima@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Roraima

Resumo: O Festejo do Livramento em Caracará, Roraima, tem-se consolidado ao longo das últimas décadas ganhando destaque como turismo religioso contribuindo para fortalecer a economia local durante o período da festa e dando visibilidade à cidade. Além de relatar a importância religiosa, cultural e histórica do Festejo, o objetivo é identificar os principais elementos constituintes da temporalidade, espacialidade, tangibilidade, e intangibilidade presentes no Festejo do Livramento e que são analisados sob duas perspectivas que se complementam: a do viés religioso e a do viés turístico. Assim, uma correlação entre esses elementos é feita para se propor um conjunto de ações e de intervenções por parte do poder público visando a melhorar e a consolidar o turismo religioso municipal em termos de planejamento e organização de eventos. Um recorte contextual do Festejo é feito de modo que os espaços urbanos em Caracará pudessem ser analisados. Buscou-se assim saber a opinião dos residentes locais e dos visitantes quanto à estrutura organizacional e à infraestrutura municipal necessária para a festa religiosa a fim de que esses espaços sejam valorizados e melhor preservados como parte de um patrimônio histórico-religioso e como atrativo turístico. Para esta investigação, adotou-se uma abordagem metodológica qualitativa com revisão da literatura, a realização de entrevistas e observação participante, o que é chamado de 'triangulação', visando a produzir material descritivo para análise.

Palavras-chave: Espaço Urbano Sagrado, Festejo Nossa de Senhora do Livramento, Patrimônio Histórico-Religioso, Espacialidade, Temporalidade, Turismo Religioso.



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

IMAGEM, DIVULGAÇÃO E CONSUMO DOS FESTEJOS DO CICLO JUNINO EM SERGIPE-BRASIL

Ivan Rêgo Aragão

ivan_culturaeturismo@hotmail.com

Universidade Estadual de Santa Catarina

Jorgenaldo Calazans dos Santos

jorgenaldoc@hotmail.com

Instituto Federal de Sergipe

Maria Augusta Mundim Vargas

guta98@hotmail.com

Federal de Sergipe

Resumo: O conceito de folkmarketing desenvolvido por alguns autores norteou a pesquisa realizada na web e em agências de receptivo sobre a imagem, divulgação e consumo pelo turismo dos festejos juninos em Sergipe. Destacamos os elementos motivadores tomados como imagem dos festejos do ciclo junino e analisamos a formatação de uma imagem padronizada dos mesmos como elementos da identidade nordestina brasileira que visa o comércio e o consumo. Constatamos que embora as festas de São João seguem vinculadas à identidade sergipana nos sites governamentais, as agências atuam fortemente na venda dos atrativos naturais e, em eventos, como o Pré-caju que ocorre no verão em Aracaju.

Palavras-chave: Folkmarketing. Imagem. Identidade. Festejos do Ciclo Junino.



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES
Manifestações do Catolicismo
de 3 a 7 de setembro de 2013
Goiânia - GO

FOLIAS ÀS MARGENS DO RIO DO PEIXE

João Guilherme da Trindade Curado
joaojgguilherme@gmail.com
Universidade Estadual de Goiás

Tereza Caroline Lôbo
terezacarolinelobo@gmail.com
Universidade Estadual de Goiás

Resumo: O Rio do Peixe nasce nas proximidades da Serra dos Pireneus e segue seu caminho em direção ao Rio Maranhão. Pelo trajeto ao longo do caminho que propiciava os deslocamentos pela “Estrada do Norte”, importante via do período colonial, constituiu vários locais de exploração aurífera, dentre elas a Capela do Rio do Peixe, localidade que recebeu como padroeira Nossa Senhora Sant’Ana, para quem atualmente há uma Folia que acontece durante as festividades de julho, e é destinada à avó de Jesus. No início do século XX, em margem oposta do Rio do Peixe, pequenos proprietários de terras que tinham na agropecuária o sustento de suas famílias, iniciam um aglomerado em devoção a Nossa Senhora da Conceição, que posteriormente passou a ser denominado de Lagolândia, distrito no qual é realizada a Folia de São João. São os giros destas duas Folias que pretendemos expor por meio das observações desenvolvidas durante quase uma década de pesquisas junto as referidas comunidades.

Palavras-chave: Folias, Catolicismo Popular, Capela do Rio do Peixe, Lagolândia



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

AS REZADEIRAS DE GOIÁS: CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA

João Nunes Avelar Filho

javelar3@hotmail.com

Universidade Federal de Goiás

Resumo: A reza, no contexto da Folia da Roça, é um importante elo que une a fé e a tradição dos foliões, constituindo-se como um elemento de estreitamento das relações entre as pessoas através de suas práticas místicas. Na discussão aqui proposta, ressalta-se a existência de um conflito na memória social de um grupo de foliões durante uma manifestação religioso-folclórica no Nordeste Goiano. Tal conflito se deve às intromissões decorrentes da globalização, o que provoca o enfraquecimento do discurso mítico das rezadeiras e faz com que as novas gerações não deem continuidade a essa prática.

Palavras-chave: rezadeiras, memória, folia da roça e cultura popular em Goiás.



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

APARECIDA E CAACUPÉ: A RELIGIOSIDADE COMO FATOR DE INTEGRAÇÃO ENTRE BRASIL E PARAGUAI

João Rangel Marcelo

joaorangel@usp.br

Universidade de São Paulo

Resumo: Em uma história forjada por lutas pela libertação e contra a dominação de estrangeiros e colonizadores, a cultura latino-americana é repleta de um sentimento religioso que pode ser expresso nas mais diversas formas de relação do homem com o sagrado. Independente das raízes religiosas - catolicismo, judaísmo, protestantismo, candomblé, santeria ou qualquer outra denominação - é evidente em toda a América Latina uma religiosidade que transcende as barreiras de idioma e espaço geográfico. Brasil e Paraguai se unem culturalmente por meio de um sentimento religioso expresso na devoção Mariana originária do catolicismo e imposta por portugueses e espanhóis, mas que encontrou em toda a América Latina um ambiente favorável e acolhedor, no qual se desenvolveu significativamente. Ao longo de todos esses séculos, a consolidação dessa devoção Mariana se solidificou, tornando as barreiras geográficas, históricas ou de comunicação, consequente de idiomas diferentes, insuficientes para impedir a integração cultural baseada na fé e na religiosidade popular. Segundo Kossoy (2002), desde seu surgimento e ao longo de sua trajetória, até nossos dias, a fotografia tem sido aceita e utilizada como prova definitiva, 'testemunho da verdade' do fato ou dos fatos. Com base na afirmação do autor, esse trabalho será conduzido pensando a fotografia como forma de registro documental e contribuição para o processo de comunicação e memória, pois, muito mais que nos textos sagrados ou nas análises acadêmicas, é nas imagens das celebrações devocionais, nas caminhadas dos peregrinos ou nos olhares carregados de fé e aflição que se revela a verdadeira devoção do povo latino-americano. O fio condutor dessa pesquisa baseia-se na abordagem de um fragmento do tempo que registra a devoção Mariana em Aparecida e Caacupé, por meio da fotografia como forma de comunicação e memória, criando uma segunda realidade, a partir do ponto de vista do autor, mas respeitando o momento histórico.

32

Palavras-chave: Devoção, peregrinação, fotografia, memória



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

O SAGRADO E O PROFANO NO LUGAR KALUNGA: AS TRADIÇÕES DO CATOLICISMO POPULAR E O FESTAR NO ENGENHO II EM CAVALCANTE GOIÁS

Jorgeanny de Fatima Rodrigues Moreira

jorgeannyf@gmail.com

Universidade Federal de Goiás

Resumo: O presente artigo é o resultado de algumas reflexões desenvolvidas no quarto capítulo da dissertação de mestrado em geografia, intitulada Paisagens Culturais do Povo Kalunga do Engenho II em Cavalcante, Goiás: cotidiano e festas, cujo objetivo principal é estudar as três festas desse lugar, a saber: Folia de Santos Reis, Folia de Santo Antônio e Folia de Nossa Senhora das Neves. Nessa comunidade, as práticas religiosas e culturais são relações históricas que fortalecem os laços sociais. Nessas festas, esse grupo social emprega o saber popular transmitido pela oralidade, transformando o espaço do cotidiano em um lugar de festa, de reprodução da cultura, das crenças e da fé baseada no catolicismo popular. Com base nessas premissas apontamos alguns questionamentos: quais são os elementos que contribuem para que a festa constitua-se em um lugar para os moradores dessa comunidade? Como surgem os fatores ditos sagrados e profanos e de que forma eles contribuem para a construção do lugar da festa? De que forma ocorre a (re)significação da festa, quando novas práticas associadas ao profano aparecem? Para responder essas indagações temos como recurso teórico e metodológico a revisão bibliográfica amparada em autores da Geografia Cultural, da Antropologia e da Filosofia, e a observação participante que baseia-se em Com isso buscamos interpretar o significado das rituais festivos para os moradores, e como essa nova temporalidade influencia nos laços de sociabilidade desse povo.

Palavras Chave: Engenho II, Kalunga, Tradição, Festa, Rituais



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

CARNAVAL DE CONGO E MÁSCARAS: CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE UM RITUAL

José Elias Rosa dos Santos

prof_joseelias@yahoo.fr

Universidade Federal do Espírito Santo

Resumo: Situada em uma região rural de Cariacica/ES a pequena localidade de Roda d'Água é palco para uma festa, ao mesmo tempo, religiosa e profana. Trata-se do Carnaval de congo e Máscaras. De vida secular, esta festa está inserida em uma complexa rede de relações sociais. Esta rede promoveu diversas e profundas transformações nesta festa, que é construída, desconstruída e reconstruída incessantemente. Este artigo visa compreender esse processo de permanente reinvenção dessa tradição, aqui analisada como um ritual bom para viver e bom para compreender, ritual esse que se constitui como um instrumento de produção de sentidos.

Palavras-chaves: Ritual, congo, festas populares, máscaras



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES
Manifestações do Catolicismo
de 3 a 7 de setembro de 2013
Goiânia - GO

**VIVA SÃO JOSÉ... VIVA! DO LOUVOR AO SANTO PADROEIRO À
HIEROFANIA**

José Natan Gonçalves da Silva
natan-pf@hotmail.com
Universidade Federal de Sergipe

Sônia de Souza Mendonça Menezes
soniamendonamenezes@gmail.com
Universidade Federal de Sergipe

Resumo: As concepções da Geografia da Religião, a partir das perspectivas culturais são abordagens em ascendente discussão nas instituições acadêmicas. Nesse sentido, o objetivo desse estudo é analisar a festa de São José, na comunidade Lagoa do Rancho, Porto da Folha/SE, enquanto manifestação religiosa e identitária, que reaviva práticas e relações socioculturais, dinamiza a organização espacial da comunidade durante as comemorações e exprime a relação de identidade do sertanejo religioso a São José. Como procedimentos metodológicos, foram efetivadas revisões da literatura acerca das temáticas em debate, pesquisa participante nos preparativos e nas festividades em devoção ao santo, realização de entrevistas junto aos moradores locais, interpretação de músicas e cânticos populares referentes a São José e análise de registros iconográficos das representações festivas. Os resultados obtidos evidenciam a resistência e ressignificação de práticas e manifestações culturais vinculadas à festa e a exaltação de espaços sagrados e profanos em decorrência das comemorações.

Palavras-chaves: Manifestações religiosas. Sagrado. Festa de São José. Identidade



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

PAISAGENS SIMBÓLICAS: CATOLICISMO POPULAR E O MITO DAS “BANDEIRAS VERDES” NA ROMARIA DO SENHOR DO BONFIM EM ARAGUACEMA, TOCANTINS

José Rodrigues de Carvalho

zecaupoeta@hotmail.com

Universidade Federal de Goiás

Resumo: O presente texto pretende mostrar a relação entre a religião e a paisagem tendo como referencial o mito das “Bandeiras Verdes” no imaginário do catolicismo popular que criou e mantém a Romaria do Senhor do Bonfim, no município de Araguacema, Tocantins. Metodologicamente percorremos dois caminhos complementares entre si: o dos acervos impressos e digitais, como livros, periódicos e artigos que discutem o tema da religião e paisagem na perspectiva da geografia humanista cultural, e o caminho da pesquisa empírica, que foi realizada in loco no espaço da Romaria durante o ano de 2012. O trabalho de campo consistiu em uma pesquisa participante, uma etnogeografia, com técnicas de observações, escutas, registros escritos, de áudio e fotográficos e conversas com grupos de romeiros e romeiros individuais, e com as pessoas da Família Francisco de Almeida, dona do Santo e organizadora da Romaria. A paisagem da Romaria comporta um conjunto de símbolos que representam o universo de significados do catolicismo popular, num jogo que estabelece relações entre o espaço vivido e a memória, onde as imagens tomam o lugar das percepções diretas.

Palavras-chave: Paisagem simbólica, espaço sagrado, catolicismo popular



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

O ESPAÇO SAGRADO DE TRINDADE-GO

Juliana Gomes da Silva

julysgomes@hotmail.com.br

Universidade Federal de Goiás

Nelton Moreira Souza

moreirasouza48@gmail.com

Universidade Federal de Goiás

Resumo: O interesse geográfico pelos estudos e pesquisas do fenômeno religioso vem crescendo nos últimos anos. O geógrafo ao analisar o fenômeno em questão, o faz sob a dimensão espacial já que a religião deixa marcas no espaço. Partindo desse pressuposto, esse trabalho busca compreender o processo de formação do espaço sagrado do município de Trindade, localizado no estado de Goiás. Trindade se formou a partir do elemento religioso manifestado na imagem do Divino Pai Eterno encontrado por um casal de agricultores na primeira metade do século XIX. A imagem ganhou fama atraindo cada vez mais fiéis dos mais diversos lugares para ali rezarem. São esses os primórdios da romaria de Trindade que atualmente atrai milhões de romeiros durante os dez dias principais da festa do Divino Pai Eterno. A identificação de um espaço sagrado pressupõe um processo de segregação espacial já que não é homogêneo. Nesse sentido, os conceitos norteadores de sagrado e profano, são fundamentais para o entendimento dessa heterogeneidade do espaço. Reconhecendo o sagrado não como aspecto da paisagem trindadense, mas como elemento de produção do espaço, busca-se neste trabalho reconstruir geograficamente o espaço sagrado de Trindade.

Palavras-chave: Religião, geografia, sagrado e espaço.



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS NA COMUNIDADE CRUZEIRO DOS MARTÍRIOS, CATALÃO (GO)

Juliana Martins Silva

julyanamartins.silva@yahoo.com.br

Universidade Federal de Uberlândia

Resumo: O presente estudo, realizado na Comunidade rural de Cruzeiro dos Martírios, região do município de Catalão, Estado de Goiás, tem por objetivo analisar as transformações, relações simbólicas e culturais da Folia de Reis, realizada anualmente na comunidade. A descrição, análise e interpretação desta “tradição” será feita a partir de dois indicadores: como as continuidades (circularidades) e contradições religiosas contribuem para a organização e formação de “identidades”. Ponderando as transformações passadas por essa tradição, iniciada provavelmente em meados da década de 70 e teve seu desmembramento entre os anos de 2003 e 2004.



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

**VER E VIVER A FESTA: O TRABALHO DE CAMPO NA FESTA DE SANTOS
REIS(MARTINÉSIA, MINAS GERAIS, 2010)**

**Luana Moreira Marques
luanageotur@yahoo.com.br
Universidade Federal de Uberlândia**

Resumo

As festas populares são práticas culturais que se estabelecem no tempo e no espaço. Tal característica permite que elas sejam analisadas pela geografia. Considerando seu caráter material e imaterial, cada festa possui particularidades que as fazem únicas. Esse é um dos argumentos que tornam imprescindível o estudo empírico das manifestações em questão. Diante disso, o presente artigo discute, a partir de relatos/observações de campo e leituras teóricas, o movimento e as singularidades da Festa de Santos Reis realizada em Martinésia no ano de 2010. O texto esmiúça todo o processo de organização da festa, desde a saída da folia até o encerramento do evento. A participação efetiva do pesquisador nesse movimento permitiu verificar que a festa é uma estrutura fluida, singular, que se (re)inventa a partir das necessidades e desafios que surgem no tempo e no espaço festivo.

39

Palavras-chave: Trabalho de Campo; Santos Reis; Festas Populares; Cultura



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

O CATOLICISMO POPULAR E AS FESTAS RELIGIOSAS DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS KALUNGA

Luana Nunes Martins de Lima
luanunes_7@hotmail.com
Universidade Federal de Goiás

Resumo: Neste trabalho o objetivo é abordar as festividades Kalunga e sua formação dentro de uma religiosidade católica popular. Discutiremos a respeito da constituição do catolicismo popular e seu desenvolvimento nos quilombos e nas comunidades rurais como um todo. A partir dessa discussão, trataremos as folias e as festas religiosas como formas fundamentais de expressão da identidade no espaço Kalunga. Entre essas comunidades, as festas revelam que o catolicismo popular, embora persista de forma plural em manifestações culturais nas mais diferentes áreas, possui singularidades que constroem a identidade de grupos específicos. Trata-se de uma forma humana de habitar e interpretar o mundo, construindo nele relações. No caso dos Kalunga, há uma profunda associação das práticas e crenças do catolicismo popular à produção e ao sustento que vem da terra, estruturando os ciclos festivos aos ciclos de plantio e colheita, conectando as divindades à (re) produção da vida. O trabalho teve como procedimento teórico metodológico a revisão bibliográfica e a pesquisa de campo, utilizando também como recurso alguns registros de entrevistas.

Palavras-chave: Catolicismo Popular, Festas, Comunidades Kalunga



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

BATISMO COLETIVO E A CONSTRUÇÃO DOS NOMES EM TERRAS DE QUILOMBO

Luciene de Oliveira Dias

lucienediasj@gmail.com

Universidade Federal de Goiás

Resumo: Especificidades do batismo coletivo realizado durante os festejos de São Domingos de Gusmão, no quilombo Barra de Aroeira, estado do Tocantins, são trazidas aqui para uma discussão sobre a construção dos nomes e da vida enquanto processos identitários deste grupo humano. O trabalho resulta de etnografia realizada entre os quilombolas e propõe a tomada de conhecimento dos processos como elemento sem o que fica impossibilitado o acesso às complexidades locais.

Palavras-Chave: Quilombos; Batismo; Festejo; Nomes



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

OS TERRITÓRIOS DA FESTA DO BUMBA-MEU-BOI DO MARANHÃO

Luciléa Ferreira Lopes Gonçalves
lucinead@yahoo.com.br
Universidade Federal do Paraná

Resumo: Esse artigo versa sobre os territórios da festa do Bumba-meu-boi do Maranhão. O objetivo é analisar os territórios como espaço das territorialidades e como formadores da identidade da referida festa. Expõe sobre a localização dos sotaques de Zabumba, Matraca, Costa de mão, Baixada e Orquestra, bem como apresenta os símbolos do Bumba-meu-boi como espaços de territorialidades. Utilizando levantamentos bibliográficos, descreve a trajetória do Bumba-meu-boi de cultura marginal ao Patrimônio Cultural na atualidade, tornando-se a mais importante festividade dos festejos juninos na cidade de São Luís. Discute os conceitos de territorialidade e identidade cultural e festa do Bumba-meu-boi, com base em HAESBAERT (1997); BONNEMAISON(2002); MARTINS(2006); SIVA(2010) e ALMEIDA (2011). Conclui que os símbolos que formam a identidade do Bumba-meu-boi ganharam importância cultural no Estado do Maranhão.

42

Palavras-chave: Bumba-meu-boi, territorialidade, festa, identidade, sotaques



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

O SENTIDO/SIGNIFICADO DA ATUALIZAÇÃO DO MITO FUNDADOR DO CÍRIO DE NAZARÉ

Lucília da Silva Matos
luciliasmato@gmail.com
Universidade Federal do Pará

Resumo: Este ensaio faz parte de um trabalho maior de pesquisa que resultou em tese de doutorado. Foi organizado a partir de pesquisa bibliográfica e seu objetivo primordial é o de apresentarmos ao leitor, a partir da interpretação dos elementos do mito fundador do Círio de Nazaré, como vai se consolidando a devoção a Nossa Senhora de Nazaré e, conseqüentemente, a festa do Círio. O mito, como estrutura, passa a ser o suporte de preservação de muitos dos elementos da devoção, e por estar inserido na dinâmica social mais geral, é permanentemente atualizado, constituindo novos sentidos às práticas. Entendemos que a rememoração do mito fundador nos permite refletir sobre a formação e a construção de certas identidades regionais, além de abrir caminhos para o entendimento de como algumas instituições organizadoras do Círio, tais como a Igreja Católica, através da diretoria da festa e o Estado formulam suas intervenções no plano da cultura, a partir do Círio de Nazaré.

43

Palavras-chave: Círio de Nazaré; Mito fundador; Memória



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

A FESTA DO BOI-À-SERRA E A PRODUÇÃO DE UMA IDENTIDADE TERRITORIAL EM SANTO ANTÔNIO DO LEVERGER/MT

Maisa França Teixeira

maisaf Franca@bol.com.br

Universidade Federal do Paraná

Salete Kozel

skozel@ufpr.br

Universidade Federal do Paraná

Resumo: O presente estudo permitirá refletir sobre os conceitos de território, territorialidade e identidade cultural e territorial. O Boi-à-Serra é referenciado continuamente e de forma criativa por meio das linguagens artísticas, memórias, imagens e expressões culturais nas festas levergensas. Os procedimentos metodológicos agregam-se em um conjunto de fontes e dados obtido por meio de pesquisas bibliográficas e de trabalho de campo. Tem-se como referência adotada, a abordagem cultural presente na Geografia Humana para o estudo proposto. Como parte dos resultados, torna-se possível reconhecer que as festas do Boi-à-serra analisadas promovem a construção de identidades culturais e territoriais em Santo Antônio do Leverger/MT.

Palavras-chave: Território; Identidade; Boi-à-Serra; Santo Antônio do Leverger/MT.



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

RELIGIOSIDADE POPULAR: A DANÇA FESTEJA O RITO!

Maria Cristina de Freitas Bonetti
Universidade Estadual de Goiás

Resumo: Este artigo visa abordar um assunto latente em todos nós: a sabedoria do povo e a sua metáfora poética ao traduzir de forma artística a sua oração para festejar o rito. Desta forma, o estudo refere-se à aplicação das danças folclóricas dos povos e da cultura popular como nexos entre o lúdico, a narrativa e as festas da religiosidade popular como reflexão no momento presente, demonstrando como é possível adequar, na atualidade, conteúdos tradicionais da sabedoria popular e as novas tendências da religiosidade popular e do turismo cultural. Por tal razão, este artigo objetiva demonstrar a importância da religiosidade popular, do ponto de vista da performance cultural, sendo que essas práticas religiosas populares ajudam a perceber as experiências religiosas concretas na vida dos sujeitos sociais. Por sua vez, a dança folclórica, bem como o (re) conhecimento dos elementos característicos da sua simbologia nas festas da Religiosidade Popular, serão decodificados por meio da concepção de performance cultural, e esta compreende determinadas características da união de averiguações no campo das artes, do viver e do fazer humano; a noção de performance analisa que há uma forma expressiva de movimentos estético-simbólicos que podem ser interpretados culturalmente. Dentre as marcas identitárias, a sua matriz interpretativa, e o seu entendimento se amplia a partir dos estudos do antropólogo Victor Turner (1982) e do dramaturgo Richard Schechner (1985) que, para esses autores, performance cultural refere-se a um ponto de vista transdisciplinar, nos quais consideram os significados simbólicos de ocorrências performáticas atribuídos ao campo artístico e antropológico. Neste contexto, compreende-se como o imaginário atua na memória e faz com que ela revele outras imagens de episódios que caíram no esquecimento, bem como suas expressões e linguagens com significados que foram alterados no decorrer do tempo, o que proporciona uma singular verificação dos jogos coreográficos e simbólicos da contradança, bem como as semelhanças e diferenças de suas várias origens. Portanto, este estudo se propõe, neste mundo contemporâneo e multicultural, trazer a dança folclórica, ressignificada em seus pressupostos, para o espaço da religiosidade popular, transformando os ritos num espaço de performance da arte popular.

Palavras-Chave: Festas Religiosas, Contradança; Simbolismo; Performances Culturais



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

REFLEXÕES SOBRE OS ESPAÇOS FESTIVOS

Maria Elisabeth Alves Mesquita
geoelisabeth@gmail.com
Universidade Federal de Goiás

Raquel Lage Tuma
tuma.raquel@gmail.com
Universidade Federal de Goiás

Carlos Eduardo Santos Maia
carlmaia@uol.com.br
Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo: Os espaços festivos, espaços usados e criados para realização de festas, merecem uma maior reflexão, sendo esses espaços essenciais para a realização de festas que refletem costumes, tradições e modos de vida de determinadas sociedades. O presente trabalho tem o objetivo de apresentar uma reflexão sobre os espaços festivos para os diferentes tipos de festas, que ocorrem tanto em espaços abertos e fechados quanto aos espaços construídos e pensados para uma finalidade específica, como se abordam aqueles com o sufixo “ódromo”, os quais, geralmente, passam a ter diversas utilidades no pós-festa. Utiliza-se como procedimento metodológico o estudo exploratório, tendo em vista a revisão bibliográfica no que diz respeito às festas, à tradição e aos espaços públicos e privados utilizados para o acontecimento da festa. E usam-se como exemplos nesse trabalho vários espaços festivos do Brasil.

Palavras-Chaves: Espaços festivos, tradição e espaços públicos e privados



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

AS ORIGENS DA FESTA E DA FÉ - HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DOS MITOS DO CONGADO

Maristela Corrêa Borges

maristelacborges@gmail.com

Universidade Federal de Uberlândia

Felipe Genaro

felipegenaro1@hotmail.com

Universidade Federal de Uberlândia

Resumo: Este trabalho busca, a partir do resgate das memórias de integrantes dos grupos de congado sobre seus mitos de origem, elaborar e analisar a importância do catolicismo popular para fundarem e perpetuarem práticas religiosas ao longo do tempo. Este estudo foi realizado com agentes religiosos populares participantes de grupos de congado nas cidades de Uberlândia e Ituiutaba, localizadas no Triângulo Mineiro. Suas práticas religiosas populares estabelecem na região uma identidade única, ressignificando, a partir de seus mitos, suas crenças e sua presença na sociedade.

Palavras-chave: Mito, Catolicismo popular, Congado, Memória



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

A DEVOÇÃO EM GIRO: o tempo/espaço da festa de Nossa Senhora da Abadia em Jataí/GO

Marlene Flauzina Oliveira

mf_jti@yahoo.com.br

Universidade Federal de Goiás

Eguimar Felício Chaveiro

eguimar@hotmail.com

Universidade Federal de Goiás

Resumo: Este texto analisa a festa de Nossa Senhora da Abadia – uma celebração a santa que acontece na zona rural do município de Jataí/GO. A festividade compõe-se de momentos representados por ritos e símbolos perante os quais interconectam-se signos sagrados e profanos. O lugar em que ocorre o festejo se encontra em meio a usos e ocupações do solo que transformaram o espaço socioambiental do município, bem como inseriram novos comportamentos culturais a comunidade jataiense. A problematização da pesquisa é: como a comunidade da “Região da Onça” produz e reproduz o seu lugar mediante a tradição festiva organizada pelas relações sociais com suas práticas e seus saberes? Para tanto, objetivamos compreender o espaço e o tempo festivo da manifestação no momento em que a festividade passa a ser um espaço da recriação estrutural e social, da solidariedade, da territorialidade festivo-religiosa. Desta forma, nossa proposta metodológica qualitativa partiu da observação in loco, das entrevistas, das fotografias e da etnogeografia da manifestação cultural para composição da pesquisa.

Palavras-chave: tempo/espaço, festa tradicional, práticas sociais, construção do lugar



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

A FESTA DE SANT'ANA NA CIDADE DE PONTA GROSSA: “ALELUIAS” A SUA PROTETORA

Maura Regina Petruski

mpetruski@uol.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Resumo: O trabalho se encaminha para revelar a dinâmica da festa religiosa realizada anualmente na cidade de Ponta Grossa (Pr) como forma de homenagear sua protetora Senhora Sant'Ana. Essa modalidade de experiência religiosa esteve presente nessa localidade desde o início da ocupação da região, dessa forma, buscou-se identificar permanências e mudanças das comemorações bem como observar qual era o envolvimento da população ponta-grossense no conjunto da festividade que estava subdividida em duas categorias: momentos sagrados, novenas, missa e procissão, e também profanos, quermesse, baile e cavalhadas.

Palavras Chaves: festa religiosa – Sant'Ana – comemoração – padroeira



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

O ESPAÇO SAGRADO DA COMUNIDADE KALUNGA DO VÃO DE ALMAS: CONVERGÊNCIA DE PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS

Nayara Carvalho Gonçalves
nayara_cga@yahoo.com.br
Universidade de Brasília

Resumo: O artigo propõe a análise de duas festas religiosas, Império do Divino Espírito Santo e a Romaria de Nossa Senhora d'Abadia, que ocorrem anualmente numa comunidade remanescente de quilombolas, os Kalungas. O objetivo central é identificar as práticas culturais e territoriais que convergem no espaço sagrado desse grupo étnico a partir dos ritos simbólico-religiosos, além das reflexões sobre a influência de agentes externos na comunidade, resistência e afirmação identitária.

Palavras-chave: Espaço sagrado, tempo sagrado, territorialidade, comunidade Kalunga



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

TRADIÇÃO, FÉ E DEVOÇÃO: ANÁLISE DA FESTA DO SANTO SENHOR DOS POBRES EM MUMBAÇA-AL

Paulo Adriano Santos Silva
adriano_ufs@yahoo.com.br
Universidade Federal de Sergipe

Sônia de Souza Mendonça Menezes
soniamendoncamenezes@gmail.com
Universidade Federal de Sergipe

Resumo: As festas religiosas representam fenômenos marcantes ao longo da construção da história humana, tendo em vista que todas estão representadas através de uma crença que envolve elementos materiais e imateriais e portam simbolismo evidenciado no cotidiano das pessoas. Destarte, o presente artigo tem como objetivo analisar o significado das manifestações católicas tendo com foco a peregrinação dos romeiros de Graccho Cardoso/Sergipe, que anualmente participam da festa do Santo Senhor dos Pobres no Povoado Mumbaça - Alagoas. Os procedimentos metodológicos adotados para esta investigação foram guiados por uma reflexão de cunho teórico acerca das festas e do catolicismo popular. Em seguida, realizamos entrevistas e conversas com devotos e devotas que organizam e participam de tal festejo. Como resultados observa-se que os sujeitos envolvidos na construção dessa romaria caracterizam-se como parte integrante e fundamental no processo da manutenção e valorização da cultura religiosa do catolicismo popular.

Palavras-chave: Romaria, manifestações religiosas e devoção



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

CAMINHANDO PRA TERRA SANTA: PERCEPÇÕES SOBRE MEMÓRIA E FÉ NA ROMARIA DO DIVINO PAI ETERNO

Ralyanara Moreira Freire

ralyanara@gmail.com

Universidade Estadual de Goiás

Resumo: Este artigo traz alguns apontamentos sobre memória e fé presentes na Romaria do Divino Pai Eterno, realizada anualmente no município de Trindade (GO). A Romaria atrai pessoas de diversas cidades goianas e de outros estados brasileiros para um exercício de fé. Durante os dez dias de Festa, grande parte dos devotos realiza o percurso de 18 quilômetros, que separam Goiânia e Trindade. Essas pessoas vêm a pé até a Igreja Matriz. De lá, elas seguem para o Santuário Basílica do Divino Pai Eterno onde conhecem a Sala dos Milagres e veem de perto os objetos ex-votivos. Tendo em vista a observação participante, realizamos esse trajeto no segundo dia da Romaria, e a partir daí, sistematizamos algumas percepções empíricas passíveis de interpretação acerca da memória, catequização e imaginário da fé, e tradição dos romeiros.

Palavras-chave: Romaria de Trindade; Observação Participante; Fé; Memória



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

OS REFLEXOS DAS PEREGRINAÇÕES DA FESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA NA CIDADE DE PETROLINA DE GOIÁS: VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS COM O SAGRADO

Renata Cristina Mendonça Chaveiro
renatacristinageo@gmail.com
Universidade Estadual de Goiás

Resumo: Vivemos em uma sociedade moderna na qual ainda existem várias manifestações culturais do âmbito religioso. O estado de Goiás é uma região de fortes representações como: folias, festas de padroeiro, cavalhadas dentre outros. Em geral esse tipo de festejos é um hibridismo do velho com o novo, práticas tradicionais com arranjos modernos para que assim possam evoluir junto com sociedade. Ao observar as inúmeras manifestações religiosas em Goiás percebemos que nessas festas estão presentes a dualidade sagrado e profano. O município de Petrolina de Goiás não foge a esse contexto porque apresenta várias festas católicas durante todo o ano. Diante dessas manifestações a presente pesquisa teve como objetivo central investigar o espaço sagrado e profano existentes na festa de Nossa Senhora Aparecida na zona rural do município. Para isso, foram realizadas trabalhos de campo no ano de 2011 e 2012, destacando a aplicação de entrevistas e a coleta de dados. Para colocar em xeque as observações feitas no trabalho de campo fez-se leituras e reflexões acerca da temática geográfica. A partir desses estudos podemos ressaltar que a festa de Nossa Senhora Aparecida produz para o município vivências coletiva e fortalecimento de uma cultura.

Palavras-chave: Sagrado, Profano, Festa, Petrolina de Goiás, Religião



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

ENCENAÇÃO DA PAIXÃO DE CRISTO EM MUCAJÁ, RORAIMA: AS DEMANDAS POR UM PLANEJAMENTO DO ESPAÇO URBANO

Renato Silva Lima

renato.limas@hotmail.com

Universidade Estadual de Roraima

Ismar Borges de Lima

ismarlima@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Roraima

Resumo: Este artigo busca mostrar as principais preferências, demandas de estrutura e de infraestrutura, os pontos de vista, experiências e relatos dos visitantes e turistas em relação a um período de extrema importância para os cristãos, a Encenação da Paixão de Cristo, realizada em Mucajá, Roraima. Uma manifestação do catolicismo regional que é uma tradição atraindo pessoas de vários municípios e de outros Estados. O objetivo do estudo é buscar informações mais exatas e seguras para o planejamento do espaço urbano para as próximas edições da Paixão de Cristo da cidade, algo que até o momento ficou em segundo plano pelo poder público e pelos organizadores do evento, pois os mesmos têm valorizado mais os atrativos da Festa por se com uma sobrevalorização do evento com a presença de atores globais e de cantores populares nacionais; portanto, negligenciando sobre as demandas dos turistas que lotam as arquibancadas todo ano em Mucajá. O evento religioso movimentou de forma significativa a economia local, daí a relevância de se conhecer o perfil dos visitantes e de suas necessidades no município. A pesquisa tem uma orientação metodológica quali-quantitativa com uso de triangulação para a coleta e análise de dados, e foi realizada em 2010, 2011, e 2012.

Palavras-chave: Planejamento do Espaço Urbano. Planejamento Turístico. Papel do Poder Público Municipal. Encenação da Paixão de Cristo. Mucajá



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

OS VALORES CULTURAIS NUMA VIA DE MÃO DUPLA: O CASO DA FESTA DE NOSSA SENHORA AUXÍLIO DOS CRISTÃOS, EM VITÓRIA DO XINGU-PA.

Romero Ribeiro Barbosa
2romeroribeiro@bol.com.br
Universidade Estadual de Goiás

Maria GERALDA de Almeida
mgdealmeida@gmail.com
Universidade Federal de Goiás

Resumo: O tema que se desenvolve neste diálogo refere-se às discursões no campo das vias de mão dupla nos desdobramentos sociais que acontecem em algumas das manifestações do catolicismo brasileiro trazendo para o debate as questões conflitantes (em alguns momentos) entre sagrado e profano na realização daquela referida manifestação. Nesse caso específico, abordaremos a realização da Festa de Nossa Senhora Auxílio dos Cristãos, Padroeira de Vitória do Xingu, localizada na região sudoeste do estado do Pará. A festa aconteceu entre os dias 18 e 28 de junho de 2012, neste pequeno município “vigiado” pelo rio Xingu. A proposta desse diálogo é trazer para o campo das discussões que envolve sagrado e profano quando a manifestação – ou as manifestações – sofrem mudanças externas sem o consentimento dos próprios criadores da festa. Nesse sentido, os valores culturais (no caso da festa de Vitória do Xingu) são conduzidos para uma via de duplo sentido.

Palavras-chave: Valores culturais, catolicismo, Vitória do Xingu.



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

UM OLHAR SOBRE A DEMANDA TURÍSTICA DAS FESTAS RELIGIOSAS DE DIAMANTINA/MG À LUZ DO TURISMO CULTURAL

Juliana Medaglia

julianamedaglia@hotmail.com

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Ronaldo Flaviano de Souza Junior

ronaldsouza_rj@hotmail.com

Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: O centro histórico colonial de Diamantina, tombado pelo IPHAN e declarado patrimônio cultural pela UNESCO, é marcado pela presença da Igreja Católica e da expressão cultural local por meio de festas religiosas, nas quais a comunidade interage em procissões, missas, vigílias, dentre outras manifestações; que dentro de um ambiente turístico acabam por se tornar atrativos. Este estudo investiga a demanda turística presente nas principais festas religiosas da cidade e a discute, a partir da teoria do turismo religioso e à luz do turismo cultural. Sem esgotar as possibilidades que os temas e o próprio destino apresentam, conclui-se que a visitação turística tem motivação mais cultural que religiosa, inspirando cuidados para uma relação harmoniosa entre o sagrado e o profano em Diamantina/MG.

Palavras Chave: Diamantina/MG, Turismo Religioso, Demanda Turística, Turismo Cultural.



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

A PAISAGEM DAS FESTAS DO CICLO JUNINO NO ESTADO DE SERGIPE: O CASO DE ESTÂNCIA

Ronilse Pereira de Aquino Torres
geo_ufs@yahoo.com.br
Universidade Federal de Sergipe

Maryane Meneses Silveira
maryanesilveira@gmail.com
Universidade Federal de Sergipe

Rodrigo Santos de Lima
rsrodrigo@yahoo.com.br
Universidade Federal de Sergipe

Resumo: O presente estudo refere-se com a temática a paisagem das festas no município de Estância é uma cidade que se transforma em função dos festejos juninos, apresentando uma enorme e variada riqueza cultural. O clima dos festejos juninos movimenta e dá um ritmo diferente a funcionalidade da cidade, sendo contemplado na linha teórica fenomenológica no arcabouço da Geografia Cultural. O nosso objetivo foi mostrar a construção da paisagem e o envolvimento dos atores sociais no trabalho - renda - lazer.

Palavras-chave: paisagem, festa, festejos juninos



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

DIMENSÃO DO TURISMO NAS FESTAS EM SERGIPE: UM ESTUDO PAUTADO NOS CICLOS JUNINO E NATALINO DO ESTADO

Roseane Cristina Santos Gomes
roseane.ufs@gmail.com
Universidade Federal de Sergipe

Daniella Pereira de Souza Silva
daniellapss@hotmail.com
Universidade Federal de Sergipe

Resumo: Com este artigo, temos o objetivo de refletir sobre as festas dos ciclos juninos e natalinos e sua relação com o turismo no estado de Sergipe, Nordeste do Brasil. Para tanto, pautamo-nos em pesquisas realizadas dentro do projeto intitulado “A dimensão das festas populares e do turismo: estudo comparativo do patrimônio imaterial de Goiás, Ceará e Sergipe”, realizadas pelo grupo de pesquisa Sociedade e Cultura da Universidade Federal de Sergipe. Ao analisarmos os estudos desenvolvidos no período de 2010 a 2012, concluímos que as festas populares em Sergipe são permeadas de signos e significados que são fruto de uma construção cultural e identitária. Contudo, é cada vez mais recorrente a espetacularização destas quando elas são alvo do consumo turístico. As intencionalidades dos brincantes que estão para o ato de festejar, não são as mesmas daqueles que vislumbram a festa como objeto de consumo. Este fato culmina muitas vezes na adequação de festas com caráter tradicional às condições impostas pelo moderno, trazido pela curiosidade do turista e pela apropriação desta curiosidade por parte dos agentes turísticos. É uma relação que não contribui para a manutenção das tradições dos grupos que veem a festa como parte da sua cotidianidade.

Palavras-chave: turismo, festa, ciclos juninos e natalino



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

OS VETORES DOS LUGARES SIMBÓLICOS DAS FESTAS GOIANAS: FESTA DO MUQUÉM EM NIQUELÂNDIA E FESTAS DE FOLIAS DE REIS EM GOIANIA

Rosiane Dias Mota

rosianeturismo@yahoo.com.br

Universidade Federal de Goiás

Resumo: O presente artigo consiste em uma discussão comparativa dos vetores Mítico-Religioso, Político-Turístico e Mediático-Econômico/Ecológico nas festas de Nossa Senhora D'Abadia em Muquém-Niquelândia e do Encontro de Folia de Reis em Goiânia. Os aspectos teórico-metodológicos utilizados no desenvolvimento deste têm como base, entre outras, às contribuições de Almeida, Mendes e Vargas (2010) com uma reflexão sobre territórios e paisagens simbólicas e Oliveira (2010) com a apresentação do estudo dos lugares simbólicos por meio de vetores. Tem-se como procedimento teórico metodológico a revisão bibliográfica e a pesquisa participante, que permitem discorrer sobre os lugares simbólicos e seus vetores envolvidos nas relações territoriais produzidas pelos devotos e visitantes.

Palavras-chave: Festa; Muquém; Mídia; Turismo; Patrimônio Cultural Imaterial.



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

SACRALIDADE KALUNGA: FESTEJOS DE NOSSA SENHORA DA ABADIA NO TERRITÓRIO QUILOMBOLA EM CAVALCANTE-GO

Suâmi Abdalla-Santos

E-mail: suami.abdalla@gmail.com

Universidade de Brasília

Resumo: As manifestações do catolicismo estão presentes em diversas comunidades do país, mesmo aquelas mais afastadas dos grandes centros urbanos. O presente trabalho aborda a influência do catolicismo em comunidades remanescentes de quilombos, tendo como recorte espacial a comunidade Kalunga em Cavalcante, Goiás. Anualmente os habitantes da região migram para uma pequena vila localizada no Vão de Almas onde realizam um festejo em homenagem à Nossa Senhora da Abadia. Na ocasião, os devotos realizam seus rituais sagrados, encontram com parentes e elegem lideranças que serão responsáveis pela organização das festas no ano subsequente. O trabalho foi concebido a partir da experiência pessoal do autor enquanto participava da equipe de produção de videodocumentário financiado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN - e adota uma abordagem cultural da geografia.

60

Palavras-chave: Kalunga; Catolicismo; Sagrado; Quilombos



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

O TERNO DOS TEMEROSOS: A FOLIA EM LOUVOR AOS SANTOS REIS NO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO

Thays Barbosa Dourado
douradothays25@yahoo.com.br
Universidade Estadual de Montes Claros

Resumo: Este estudo consiste em uma descrição densa do ritual simbólico do grupo de folia Terno dos Temerosos. Uma modalidade de reisado nascida à beira do Rio São Francisco, na comunidade da Rua de Baixo, localizada na periferia da cidade de Januária, Norte de Minas Gerais. Fundada por um pescador, a folia do Terno dos Temerosos é um exemplo da rica diversidade cultural do sertão do São Francisco e em Januária o grupo é a principal referência da cultura popular. Por meio da observação participante foi realizada a etnografia para a descrição do ritual da folia, enfatizando as permanências e modificações no acontecer do rito, e o papel que a memória, a oralidade representam como fatores essenciais para a preservação e continuidade da tradição religiosa resignificando o viver comunitário.

Palavras-Chave: Festa de Santos Reis. Folia. Manifestações religiosas



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E II NACIONAL
SOBRE ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES DE FESTAS POPULARES

Manifestações do Catolicismo

de 3 a 7 de setembro de 2013

Goiânia - GO

ASPECTOS ETNICO - CULTURAIS DO GRUPO DE CONGOS DA COMUNIDADE AÇUDE NO MUNICÍPIO DE SANTA ROSA-TO

Valdina Gomes de Almeida

valdina231276@hotmail.com

Universidade Federal do Tocantins

Elizeu Ribeiro Lira

liraelizeu@uft.edu.br

Universidade Federal do Tocantins

Resumo: Este Artigo tem como principal objetivo, analisar as representações culturais do grupo de Congo da comunidade Açude como um espaço de resistência em comunidades tradicionais afros do Tocantins, com vista a entender como se desenvolve as manifestações culturais e o modo de produção cultural na comunidade. No decorrer do trabalho procurou-se, entender as origens dos Congos da comunidade através de seus costumes e manifestações culturais; os credos e a religiosidade e quais suas relações com as ancestralidades africanas a partir dos rituais dos Congos. Pretendeu - se, investigar, os fragmentos de artes africanas da comunidade através dos ritmos das músicas e das danças dos Congos; Analisar, o processo de inserção da comunidade no mundo urbano; Investigar também sobre, a situação fundiária do território atual e imemorial da comunidade afrodescendente Açude. Diante dos resultados parciais da pesquisa pode-se avaliar e compreender os principais aspectos relacionados ao Grupo de Congo como um símbolo de resistência e preservação de ancestralidade africana no município de Santa Rosa do Estado do Tocantins.

Palavras chave: Comunidades tradicionais, Congos, Cultura Afro-Brasileira